



GUIA COMPLETO DO GATINHO

ANTES DE LEVAR UM GATINHO PARA CASA...

A decisão de ter um animal de estimação deve ser bem ponderada por todos os elementos que convivem na casa, pois afinal, o seu futuro PET vai fazer parte do dia-a-dia de todos os que convivem naquele espaço... para isso deve avaliar bem se:

- **INSTALAÇÕES** - Possui instalações adequadas à permanência de um animal;
- **ESTABILIDADE FINANCEIRA** - para providenciar ao animal os cuidados médicos e de alimentação adequados;
- **TEMPO** - para prestar os cuidados mínimos de afecto ao animal;
- **DEDICAÇÃO** - para proporcionar ao animal a prática regular de exercício físico;

Tomou uma decisão importante que vai condicionar a sua vida durante muitos anos, talvez décadas! A escolha de um gatinho deve, portanto, ser feita com a cabeça e não com o coração.

Lembre-se: um novo gatinho irá animar a sua casa... mas, atenção, ele irá crescer, passado algum tempo passará a ser adulto, alterando assim, o seu comportamento.

Uma vez tomada a decisão de que um animal será bem-vindo a sua casa, é importante definir qual será a sua origem.

COMO LIDAR COM O GATINHO?

Aprenda a manipular o seu gatinho com precaução. Qualquer gesto brusco ou mais violento poderá assustar o animal.

- **CORRECTO:** A melhor forma de o transportar é colocar a mão bem aberta sob o seu abdómen e a outra sob os quartos posteriores, no caso das raças maiores. Para lhe demonstrar a sua autoridade, pode agarrá-lo pela pele do pescoço, tal como o a mãe fazia para o transportar, uma vez que esta atitude não lhe causa qualquer prejuízo.
- **INCORRECTO:** puxá-lo pela cauda; agarrá-lo pela cabeça; passar ambas as mãos sob as patas dianteiras do animal.
- **Nunca bata no seu gatinho:** quando punidos com gritos ou outras ações agressivas, os gatos tendem simplesmente a fugir. Na maioria dos casos, eles não conseguem aprender através de medidas disciplinares;



PREPARE A PRIMEIRA NOITE

A primeira noite é, frequentemente, muito difícil para o animal e é fundamental ter um cantinho preparado para ele, que deve ser preparado com algumas coisas que são essenciais:

- **LOCAL PARA DORMIR:** pode ser uma caixa com mantas ou até um cestinho com uma almofada. Se preferir pode sempre optar por adquirir produtos da sua PetShop Casa dos Animais, que são ergonómicos, confortáveis e respondem aos gostos mais requintados do seu gatinho;
- **CAIXINHA:** para as necessidades fisiológicas, que deve ser lavável e ter uma área adequada ao tamanho que o seu gatinho vai atingir na maturidade. Se tiver dúvidas aconselhe-se junto do seu Veterinário.
- **BRINQUEDOS:** às vezes uma mola de estender a roupa é o suficiente para o gatinho brincar! Mas como os gatos são exploradores e gostam de se esconder, o ideal é ir-lhe introduzindo gradualmente este tipo de brinquedos, caso contrário ele vai ficar sem nada novo para explorar e pode ficar com curiosidade em descobrir os encantos dos cortinados e dos sofás de lá de casa!

PLANEIE AS PRIMEIRAS REFEIÇÕES

Nesta primeira fase são muitas as alterações que o gatinho vai sentir, por isso tente minimiza-las adoptando o mesmo tipo de alimento que ele estava a comer antes de ir para sua casa. Pode manter esse alimento durante, pelo menos, uma semana. Deve evitar alterações bruscas na alimentação para não provocar ao seu gatinho perturbações digestivas, que lhe podem trazer muitos transtornos a si também!

Informe-se junto do dono da ninhada ou do criador acerca do modo de alimentação (número de refeições/dia, fraccionadas ou à descrição) e da natureza da mesma. Se pretender alterar o alimento, deve fazer uma transição gradual na segunda semana que ele esteja consigo. Esta transição permite minimizar o risco de fezes moles ou diarreias, muito prejudiciais ao correto desenvolvimento do gatinho.

TRANSIÇÃO ALIMENTAR, A FAZER NA 2ª SEMANA:

8º e 9º dia: 75% do alimento anterior e 25% do alimento novo.

10º e 11º dia: 50% do alimento anterior e 50% do alimento novo.

12º e 13º dia: 25% do alimento anterior e 75% do alimento novo.

Último dia: 100% do alimento novo.



FAÇA UMA REVISÃO AO ESPAÇO ONDE O GATINHO VAI TER ACESSO

A sua casa pode ser perigosa para um gatinho. Por isso, certifique-se que os potenciais perigos são mantidos fora do acesso antes do seu gatinho chegar. A seguinte lista é um importante guia, mas não é exaustiva, por isso, sugerimos que solicite ao seu médico veterinário informação adicional sobre como manter o gatinho seguro, em casa.

- Sacos de plástico;
- Fogão e forno;
- Varandas;
- Medicamentos;
- Faixas elásticas;
- Máquinas de lavar e de secar;
- Latas do lixo e sanitas (mantenha sempre a tampa na lata do lixo e a sanita fechadas);
- Algumas plantas podem ser especialmente tóxicas para gatos, tais como o azevinho, os lírios, as glicíneas, o rododendro e a hera;
- Materiais de costura;
- Anticongelante;
- Desparasitantes externos para cão à base de permetrina (evite o contacto com cães recentemente desparasitados).

AGORA QUE JÁ ESTAMOS PREPARADOS... VAMOS BUSCAR O GATINHO?

Separado da mãe, dos irmãos e irmãs, o gatinho sentir-se-á muito só quando chegar a sua casa. De modo a minimizar o impacto causado pela mudança de ambiente, é indispensável que prepare cuidadosamente a sua entrada no seio da nova família. Para minimizar esta transição considere sempre adoptar dois irmãos, pois vai ser muito mais tranquila, mas também divertida, a estadia deles na nova família!

A descoberta do seu novo ambiente, dos novos membros da família e de eventuais congéneres (cães ou gatos já existentes na família) constitui uma etapa muito importante que irá condicionar o sucesso da integração do gatinho no seu novo lar. Esta fase deve decorrer de forma progressiva e com muita calma.

ATENÇÃO! EVITE A EXCITAÇÃO: não se esqueça que o gatinho acabou de ser transportado para um ambiente totalmente desconhecido. Controle o seu entusiasmo, aja com toda a calma e sem gritos. Evite as passagens do animal de mão em mão. Deixe-o explorar o seu novo espaço, a sua nova casa!



ALIMENTAÇÃO

A principal vantagem destes alimentos é o facto de fornecerem ao seu gatinho todos os elementos indispensáveis a um desenvolvimento harmonioso e a um crescimento regular. São elaborados cuidadosamente, utilizam os mesmos ingredientes e obedecem às mesmas regras sanitárias que a alimentação humana. Duas vantagens adicionais e não menos importantes deste tipo de alimentos são o facto de o seu custo ser bastante inferior ao das preparações caseiras e de não exigirem qualquer tipo de preparação.

Os alimentos industriais apresentam-se sob três formas: húmida, semi-húmida e seca.

- ALIMENTOS HÚMIDOS: contêm 70 a 82% de água. São esterilizados em embalagens estanques. Recorrem sobretudo à carne e subprodutos, mas são também compostos por cereais e legumes muito bem cozidos, graças ao processo de esterilização. São complementados por minerais e vitaminas.

- ALIMENTOS SEMI-HÚMIDOS: contêm 30 a 60% de água. São semi-conservas estabilizadas através da incorporação de conservantes tais como glicerol, propileno glicol ou ácido sórbico.

- ALIMENTOS SECOS (CROQUETES): contêm 7 a 10% de água e 90 a 93% de matéria seca. A qualidade das matérias-primas e o rigor do processo de fabrico permitem a comercialização de alimentos de elevada digestibilidade e precisão nutricional. A sua uniformidade nutricional elimina o risco de mudanças súbitas na dieta e exclui a necessidade de administrar suplementos.

HIGIENE

» As Unhas

Uma questão pertinente é sempre as unhas dos gatinhos, habitualmente ligadas aos estragos que elas podem fazer aos seus móveis ou cortinados. Contudo esta não deve ser a sua única preocupação: para além da redução dos danos na sua mobília também há uma diminuição das lesões nas almofadinhas plantares que ocorrem quando as unhas crescem demasiado.

Portanto, é uma boa prática estar atento ao comprimento das unhas do seu gatinho e cortá-las quando necessário. Pode pedir a um profissional que corte as unhas do seu gatinho ou, se preferir, pode aprender a fazê-lo utilizando um cortador de unhas para gato. Devem ser cortadas não só as unhas dos membros anteriores como também as dos posteriores.

O corte das unhas não é doloroso, mas também não é do agrado do gatinho. É importante habituá-lo desde muito cedo a esta prática, para diminuir a sua desconfiança. Escolha um local confortável, coloque o gatinho sobre os seus joelhos, com o corpo preso entre as suas pernas. Entre cada corte, é importante acalmar o



animal através de carinhos na barriga e palavras meigas. O alicate tipo «guilhotina» é o utensílio ideal.

» **A pelagem**

Sempre que possível deve escovar o seu gatinho, é bom para ele em dose dupla!

Ao escovarmos, ficamos com grande parte do pelo morto na escova, o que significa que a quantidade de pelo disponível para ser removido pelo gatinho durante os seus cuidados de higiene vai ser menor. Isto é benéfico para ele pois vai-lhe retardar a expulsão das famosas bolas de pêlo. Por outro lado, são miminhos que ele recebe de si! Além de tudo isto uma pelagem escovada fica com uma melhor aparência.

A pelagem é o espelho da saúde do gato. Um défice de proteínas ou de determinados aminoácidos pode acentuar a perda de pelo ou abrandar o seu crescimento e ser responsável pela falta de brilho da pelagem. Um alimento com nutrientes específicos, indispensáveis para o crescimento, brilho e renovação do pelo, pode ajudar a reforçar a beleza natural da pelagem.

Para completar é só colocar uns acessórios e é certo que ele vai fazer furor para as suas visitas lá em casa!

» **Os olhos**

De um modo geral, os olhos de um gato saudável não requerem cuidados especiais. Deve verificar apenas se não se apresentam lacrimejantes nem com vestígios de supuração ou inflamação. Nalgumas raças, em particular as de face plana, os cuidados devem ser mais regulares: os olhos devem ser limpos com uma compressa esterilizada embebida numa loção ocular para remover o excesso lacrimal, insistindo no ângulo mediano do olho. Em caso de corrimento ou de inflamação anormal, é aconselhável consultar imediatamente o médico veterinário.

» **Os dentinhos e a higiene oral**

É verdade, também no gatinho, a boa higiene oral inicia-se desde cedo!

Quando o gatinho chega a sua casa, ainda tem dentes de leite que usará para morder tudo aquilo que encontra. Os dentes de leite são bastante frágeis. Por este motivo, os croquetes fornecidos ao gatinho devem ser fáceis de partir.

Por volta dos 4 meses de idade, aparecem os dentes definitivos. Poderá encontrar os anteriores dentes de leite caídos pela casa mas, na maioria das vezes, o gatinho engole-os (não se preocupe, é perfeitamente normal). Nesta fase, os croquetes devem ser um pouco mais duros, para que ocorra o efeito de escovagem durante a mastigação.



Deve ter-se em conta que o hálito de animais alimentados à base de carne, como é o caso do gato, é sempre intenso. No entanto, esse odor deve ser diferenciado de uma halitose (mau hálito), resultante quer da actividade das bactérias existentes na cavidade oral quer da eliminação por via oral de resíduos, cuja eliminação se deveria processar através das vias excretoras naturais, em particular os rins.

A acumulação de tártaro e de resíduos alimentares em decomposição lenta pode originar afecções dentárias e gengivais.

O tártaro - que pode atingir proporções impressionantes - consiste no depósito de sais minerais (cálcio) da saliva na placa dentária. Salienta-se que os dentes dos gatos alimentados com alimentos húmidos são mais sensíveis à doença periodontal. A textura dos croquetes obriga a uma mastigação mais prolongada e exerce um ligeiro efeito abrasivo sobre as coroas dentárias. Alguns compostos, denominados quelantes do cálcio, ajudam a evitar a formação de tártaro e, por consequência, são incorporados na fórmula dos alimentos de elevada qualidade.

O CIO DA GATA

O cio ou estro é um período do ciclo sexual dos animais que promove a reprodução. Normalmente afecta as fêmeas, neste caso as gatas, tornando-se no único período em que elas permitem (e procuram) a cópula com o macho.

Tal como todas as fêmeas de mamíferos, o primeiro cio das gatas surge durante a puberdade, pelo que, a partir desse momento, são férteis. No entanto, o primeiro cio nem sempre surge na mesma idade em todas as gatas, sendo por isso variável, embora surja habitualmente entre os 8 e os 10 meses de idade.

Os factores que determinam o início da puberdade são o peso da fêmea e a raça. Contudo, existem outros factores externos que também têm influência. Assim, as gatas devem ter um peso mínimo para entrar no cio e determinadas raças, como a siamesa, são mais precoces do que outras, como a persa.

O cio representa uma altura de stress para a gata, especialmente quando não pode copular, pelo que se recomenda a esterilização cirúrgica. Além disso, foi demonstrado que a gata não necessita de procriar para manter a sua saúde, antes pelo contrário, uma vez que já foi comprovado que a esterilização precoce minimiza o risco de tumores mamários na idade adulta.

Portanto, a recomendação é a esterilização, o que não só evita ninhadas indesejadas, como também evita os inconvenientes do cio, como o miar intenso, agitação e fugas, assim como as doenças que derivam da actividade sexual, como as infecções uterinas.

Ainda assim, insistimos, a gata não precisa de procriar para "ser feliz" e deixar que tenha cios constantes, sem que se cruze com um macho, implica um sofrimento para ela e para as pessoas com quem vive... Já para não falar dos miados que todos os vizinhos podem ouvir.



GESTAÇÃO E PARTO

O primeiro passo antes de cruzar a gata é marcar uma consulta veterinária. O médico veterinário realizará um exame clínico completo para verificar se a gata reúne as condições físicas ideais para o acasalamento e gestação. Esta é uma precaução que pode, mais tarde, poupar-lhe muitas preocupações.

» A gata em gestação

Na espécie felina, a gestação dura entre 63 e 66 dias, ou seja, cerca de 9 semanas. A gestação começa com a fertilização do óvulo pelo espermatozóide. No entanto, na maioria dos casos, só é detectada ao fim de 15 a 25 dias.

É normal que o peso da gata aumente desde o início da gestação. Durante os primeiros 2/3 da gestação, ocorre a acumulação de reservas de gordura que serão mobilizadas no final da gestação e durante a lactação. Após o 42º dia (ou seja, no decurso da 6ª semana), o aumento de peso da gata deve-se, essencialmente, ao crescimento dos fetos.

Desde o início da gestação, deve fornecer à gata um alimento rico em matérias gordas, ou seja, em energia. A subalimentação da gata gestante pode ter consequências graves para os fetos, pois a acumulação insuficiente de reservas ao nível do fígado vai reflectir-se, posteriormente, no seu crescimento.

O alimento para gatinhos em fase de desmame é adequado às necessidades da gata gestante.

Durante a gestação, recomenda-se um aumento de 10% da dose de alimento por semana, durante as primeiras 8 semanas. No entanto, a gata não deverá engordar demasiado, pois esta circunstância pode acarretar dificuldades durante o parto.

» O parto

Durante as duas últimas semanas da gestação, a gata deve ser isolada dos outros gatos, de preferência numa área reservada. O nível de stress da fêmea, potencialmente associado à presença de outros gatos, deve ser reduzido ao máximo.

Na primeira fase do trabalho de parto a gata pode evidenciar nervosismo, movimentar-se em círculos, respirar de forma ofegante e até vomitar. Não é visível qualquer contracção abdominal.

O parto de toda a ninhada pode demorar entre 2 e 24 horas. Uma vez nascido o primeiro gatinho, o parto decorre, normalmente, ao ritmo de um gatinho em cada 30 a 60 minutos.

» A gata em lactação

Após o parto, a gata apresenta um peso 20% superior ao da altura do cruzamento. Este peso em excesso, composto por reservas de gordura, será integralmente mobilizado para satisfazer as necessidades energéticas durante a lactação.



O alimento administrado à gata em lactação deve ser rico em gordura (em particular DHA, um ácido gordo Ómega 3) e proteínas, de modo a garantir o correto aporte energético.

Após o nascimento dos gatinhos, a gata deve ser alimentada em regime “ad libitum”, ou seja, “à vontade”.

O alimento para gatinhos em fase de desmame também é adequado para a gata lactante.

Uma gata alimentada “à vontade” durante o período de lactação só retoma o seu peso inicial (anterior à gestação) no momento do desmame, ou seja, 6 a 7 semanas após o nascimento dos gatinhos. Se a gata tiver perdido bastante peso, deve manter-se o alimento de lactação após o desmame das crias, até recuperação do peso ideal.

O teor de lípidos da alimentação influencia a qualidade do leite. Uma alimentação muito rica em lípidos durante este período permite:

- Aumentar o teor de matérias gordas do leite, fenómeno tanto mais evidente quanto maior for o tamanho da ninhada. De facto, em casos de ninhadas numerosas, o teor de lípidos do leite geralmente diminui;
- Melhorar a condição corporal da fêmea até à fase do desmame.

Sabia que...

A produção de leite pela gata aumenta em função do número de gatinhos, mas não de forma proporcional? No pico da lactação (3ª semana), a produção diária de leite corresponde a 2% do peso da gata, se esta amamentar 1 ou 2 gatinhos, atingindo 8% em ninhadas com um mínimo de 5 gatinhos.

Se a gata não produzir leite, se a quantidade for insuficiente ou se a ninhada for muito numerosa, o médico veterinário irá aconselhar a administração de leite de substituição específico para gatinhos. Nunca administre leite de vaca porque os gatinhos não conseguem digeri-lo. Além disso, o leite da gata possui o dobro da concentração energética e o dobro das proteínas.

Comparação entre a composição do leite de vaca e do leite de gata:

Constituintes	Leite de vaca	Leite de gata
Lactose (g/l)	47	40
Proteína (g/l)	33	75
Gordura (g/l)	36	85
Energia (kcal/l)	640	1.210
Cálcio (g/l)	1,2	1,8
Fósforo (g/l)	0,9	1,6



Deve deixar-se sempre água limpa e fresca à disposição da gata: a desidratação da fêmea, ainda que ligeira, pode comprometer a produção de leite

OS GATOS E A TECNOLOGIA

Entre os aparelhos que estão nas nossas casas há várias gerações temos, por exemplo, a máquina de lavar roupa, o aspirador ou a televisão.

Atenção! A máquina de lavar roupa poderá representar um risco para o gato!

Antes de colocá-la em funcionamento, verifique sempre o interior, pois o gatinho poderá entrar para o tambor sem nos apercebermos e o resultado será provavelmente fatal.

Contudo, existem dispositivos "tecnológicos", feitos a pensar no gato:

- como as fontes de água corrente, para ter sempre água fresca disponível,
- os dispensadores automáticos de alimentos,
- as rodas de exercício, que lembram as dos hamsters (mas adaptadas às características físicas do gato)
- ou até mesmo os lasers que, projectados sobre as superfícies, promovem o instinto predador do gato e impulsionam o seu desejo de alcançar a luz.

Uma vez que todos eles foram idealizados para o gato, geralmente não representam qualquer risco para ele, faça bom uso deles, especialmente dos lasers, e o seu gatinho não terá problemas e crescerá feliz e brincalhão!

Mais recentes e, talvez, menos comuns são os meios electrónicos que, com câmaras instaladas pela casa, permitem-nos ver o gato onde quer que estejamos, falar com ele e dar-lhe o seu alimento com um simples telefonema.

Foram também desenvolvidas aplicações, para dispositivos móveis, com jogos específicos para que o gato pratique o seu instinto de observar, caçar e perseguir.

Resta-nos lembrar que o gato pode desfrutar dos avanços tecnológicos, mas nunca em detrimento da nossa relação com ele, a qual deve permanecer o mais próxima possível! Portanto não substitua o seu tempo com ele por um aparelho electrónico!

DICA: COMO ELIMINAR OS PÊLOS DO GATO

Na verdade, os gatos de interior mudam frequentemente de pêlo durante o ano. Para tornar esta tarefa mais fácil para si, poderá encontrar aqui várias dicas para remover os pelos do seu gato:

- **Escovar o seu gato às vezes que forem necessárias.** Não tem desculpa para não o fazer, uma vez que, ao escovar, contribui igualmente para a saúde da sua pele e, se o fizer adequadamente, reforça também os laços entre ambos. A escovagem de manutenção deve ser efetuada com a escova



adequada para o tipo de pelo - cardeira, escovas de arame ou de cerda, etc, no entanto, algumas são concebidas para arrastar o pêlo morto.

- Assim que o pêlo caia, a circulação de ar fará com que ele se movimente por toda a casa. Normalmente o pelo acabará por alojar-se no primeiro tecido que encontrar, formando cotão nos cantos, especialmente quando se trata de pelos compridos. A melhor forma de removê-los é aspirar, pois ao varrer, muitos pelos ficam suspensos no ar e acabam por não desaparecer do meio envolvente. É certo que uma escova própria para varrer pelo, como por exemplo as usadas nos salões de cabeleiro, pode ser eficaz, mas será melhor utilizar uma mopa húmida ou encharcada com algum produto próprio para agarrar os pelos.
- **rolos removedores de pêlos:** são os mais conhecidos na remoção do pêlo da roupa. No entanto, quando eles acabam e não tem outra alternativa, é possível improvisar um método alternativo, ao enrolar, sobre os dedos, uma fita adesiva larga, como as utilizadas para embalar ou as de papel utilizadas pelos pintores. Outro truque muito eficaz é passar as mãos húmidas na roupa ou, ainda melhor, com umas luvas de cozinha ligeiramente humedecidas.